

## 15 anos de história

### Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba completa 15 anos em fevereiro



Criado em 17 de fevereiro de 2000, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba foi fruto de um trabalho de mobilização social, decorrente, sobretudo, da Expedição Piracicaba - 300 Anos Depois, realizada em junho de 1999. Na ocasião, uma comitiva percorreu, desde a nascente até a foz do rio, visitando 14 dos 21 municípios da Bacia, com realização, em todas as cidades, de reuniões públicas para discutir as condições ambientais

da Bacia, a Agenda 21, a necessidade do Comitê e outros temas afins. A proposta de composição do Comitê foi consolidada durante a Conferência das Águas, em 25 de outubro de 1999, em Coronel Fabriciano, sendo formada uma Comissão Provisória em defesa do CBH. Em 2001, foi publicado no Diário Oficial do Estado o decreto que instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba.

## Foco em resultados

Formado por representantes do Poder Público, Usuários e Sociedade Civil, o CBH-Piracicaba tem como objetivo promover ações que resultem no aumento da qualidade e quantidade de água na bacia. Pensando nisso, através da utilização do recurso oriundo da cobrança pelo uso da água, o Comitê

desenvolve projetos e ações com foco na melhoria da qualidade ambiental da bacia. Alguns exemplos são o Programa de Universalização do Saneamento (P41), Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) e Programa Produtor de Água (P24).

## Programa de Universalização do Saneamento (P41)

Por entender a importância da universalização do acesso aos serviços de saneamento, um programa foi inserido no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH Doce) e colocado como prioridade no Plano de Aplicação Plurianual (PAP Doce): o Programa de Universalização do Saneamento (P41), que contempla a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) nas cidades que não o possuem e nem dispõem de recursos para implantá-lo.

Em toda a Bacia do Rio Doce, 57 cidades já iniciaram a elaboração do P41, num total de mais de R\$ 9 milhões investidos. A expectativa é que 156 municípios sejam beneficiados, com a aplicação de mais de R\$ 25 milhões no programa.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, a expectativa é de que cerca de 4 milhões sejam investidos na elaboração dos PMSB, num total de

14 municípios contemplados. São eles: Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, Antônio Dias, Bela Vista de Minas, Jaguarauçu, Marliéria, Nova Era, Rio Piracicaba, Itabira, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas - sendo que os últimos quatro já tiveram a elaboração dos seus planos concluída.

Foram selecionados municípios que atenderam ao Edital de Chamamento Público e não contavam com o Plano e nem com recursos públicos necessários à sua elaboração. A hierarquização seguiu critérios de pontuação previamente estabelecidos. Entre eles, baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), elevada taxa de doenças de veiculação hídrica, baixa cobertura de abastecimento de água, baixo índice de coleta urbana de esgoto e resíduos sólidos, incidência de enchentes ou alagamentos na área urbana.

## Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)

Com foco na melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia, os Comitês da Bacia do Rio Doce desenvolvem o Programa de Recomposição de APPs e nascentes, o P52. Através do levantamento de áreas críticas e prioritárias, é feita a recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além da caracterização e recuperação

de nascentes e áreas degradadas. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba criará um grupo de trabalho, que definirá os critérios de escolha das áreas prioritárias que serão trabalhadas no programa. Após a definição do grupo, será aberto o processo de licitação para contratação da empresa que executará o P52.

## Programa Produtor de Água (P24)

Através do pagamento por serviços ambientais prestados por produtores rurais, o Programa Produtor de Água tem como objetivo a recuperação de áreas estratégicas, de forma a refletir na melhoria da qualidade ambiental da bacia. Após o levantamento de áreas potenciais para a implantação do programa, um diagnóstico socioambiental e a valoração econômica para serviços ambientais são elaborados, contendo o levantamento detalhado das propriedades rurais inseridas na microbacia selecionada. Em seguida, projetos específicos das unidades rurais pertencentes ao programa são elaborados. Através da celebração de um contrato, os produtores rurais se comprometem a investir em ações que

resultem no aumento da qualidade e quantidade de água, conforme apontado no diagnóstico. Por meio de parcerias, os produtores rurais serão pagos pelos serviços ambientais, conforme resultados apresentados em suas propriedades. Na Bacia do Rio Piracicaba, o Ribeirão Cândidópolis, zona rural de Itabira, foi escolhido para receber o programa. Uma empresa foi contratada para a elaboração do diagnóstico socioambiental, que já foi entregue e apresentado aos membros do CBH, no dia 17 de dezembro de 2014. Atualmente o IBIO AGB-Doce, juntamente com o CBH-Piracicaba, está avaliando os cenários propostos no estudo elaborado para a escolha daquele que tenha a melhor viabilidade econômica.

## Palavra dos membros

### Iusifith Chafith – presidente

Se formos analisar, de toda a política pública que foi construída no Estado em vários segmentos, a que teve mais êxito foi a Política Pública de Recursos Hídricos. Nesses 15 anos, nós pusemos em funcionamento todos os instrumentos que a lei nos proporciona. E o que fez a diferença foi capacidade técnica dos nossos conselheiros, em todos os segmentos, e todos se envolveram nesse trabalho. O mérito de termos avançado é do próprio Comitê. Além disso, o apoio da AMEPI nos deu condições de nos estruturar tecnicamente. Mas acho que o principal destaque foi a criação da agência. Foi a partir dela que tivemos condições de fazer a política pública andar e fazer com que as coisas que a gente deliberasse fossem de fato executadas. Também temos que destacar a importância do IGAM e da ANA para o nosso desenvolvimento e maturidade. Para os próximos anos, a nossa principal



meta é, não só elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, mas executá-lo. Também temos o Programa Produtor de Água, que é uma forma de compensarmos os danos provocados na bacia. Uma outra meta é investir na qualificação dos conselheiros, prefeitos, prefeituras, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e também trabalhar na aproximação com as administrações municipais.

### Flamínio Gerra – vice-presidente

Ao longo dos 15 anos de existência, o CBH-Piracicaba trouxe uma nova mentalidade de gestão de nossos recursos hídricos, um plano de investimento e, principalmente, um olhar diferenciado dos problemas enfrentados na bacia. Podemos destacar como gargalos para as ações do Comitê a dificuldade de manutenção das atividades corriqueiras por falta de recursos financeiros. As metas para os próximos anos serão o emprego das políticas públicas definidas nos programas estabelecidos no nosso planejamento. Vejo que o trabalho do Comitê é de suma importância na qualidade de vida do cidadão que vive ao longo da bacia, já que, será



através deste trabalho que teremos um ambiente mais equilibrado, saudável e principalmente gerando uma nova perspectiva econômica e social para todo o território do seu entorno.

### Luiz Cláudio Figueiredo – secretário executivo

Nesses 15 anos de atividades, o CBH Piracicaba está se consolidando cada dia mais como uma referência para a gestão de recursos hídricos na bacia. Estamos atingindo um nível de conhecimento e de maturidade na plenária que, juntos, proporcionam discussões embasadas e consensos construtivos sobre os vários temas tratados nas reuniões. Faria destaque para os recursos advindos da cobrança pelo uso da água, implantada na bacia a partir de 2012, que estão permitindo ao CBH exercer ações reais na bacia, com efeitos práticos sobre a qualidade e a quantidade de água dos seus cursos de água. A questão estrutural ainda é um desafio para o maior alcance dos trabalhos do CBH, tanto no que diz respeito às ações da sua Diretoria, como da plenária e câmaras técnicas. Apesar de contarmos por todos esses 15 anos com o apoio da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (AMEPI) no que diz respeito a uma sede



com todas as condições de trabalho, uma equipe de apoio locada nesta sede, com capacidade técnica e dedicação às atividades do CBH ainda nos faz uma falta muito grande. Para os próximos anos, a meta é seguir firmes na consolidação do CBH, com ações concretas relacionadas aos recursos hídricos da bacia, com temas importantes e decisões cada vez mais sábias, construídas com a visão e a participação de todos os segmentos que compõem a plenária: poder público, usuários e sociedade civil da bacia.

#### COMITÊS:



#### AGÊNCIA DE ÁGUA:

